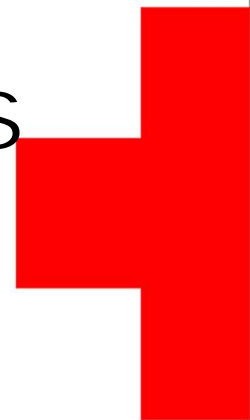
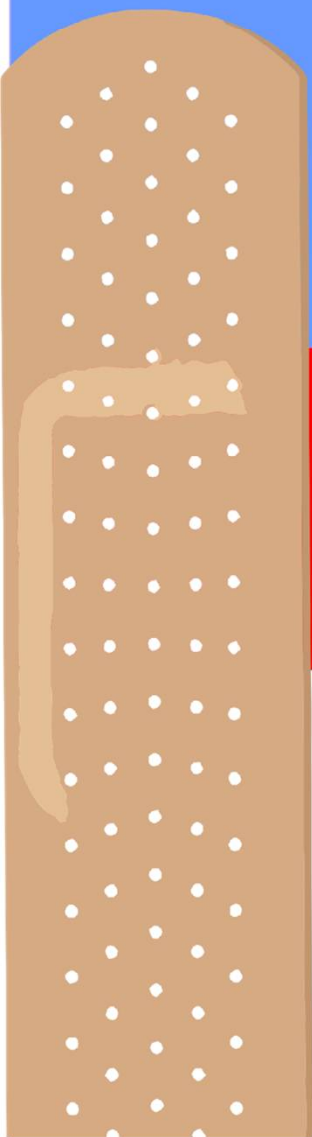


Cartilha de Primeiros

SOCORROS

OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS
POR CORPO ESTRANHO
(OVACE)



Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Setorial do CCTA da Universidade Federal da Paraíba

C327 Cartilha de primeiros socorros: obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) [recurso eletrônico] / Organizadores: Sônia Maria Josino dos Santos, Deborah Helena Batista Leite, Fabrícia Alves Pereira Sette Pinheiro. - João Pessoa: Editora do CCTA, 2021.

Recurso digital (704KB)

Formato: ePDF

Requisito do Sistema: Adobe Acrobat Reader

ISBN: 978-65-5621-135-0

1. Primeiros Socorros - Cartilha. 2. Engasgo - Primeiros socorros. I. Santos, Sônia Maria Josino dos. II. Leite, Deborah Helena Batista. III. Pinheiro, Fabrícia Alves Pereira Sette.

UFPB/BS-CCTA

CDU: 616-083.98(075.2)

CREDENCIAIS DOS AUTORES ORGANIZADORES

Sônia Maria Josino dos Santos: Docente do Departamento de Enfermagem Clínica do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará UFC. Mestre em Enfermagem Saúde Pública pela UFPB. Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças FENSG /UPE.

Deborah Helena Batista Leite: Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Monitora no projeto de extensão: Formação de Multiplicadores de Ações nos Primeiros Socorros para Capacitação de Professores da Educação Básica, aluna integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde da Pessoa em Condições Críticas.

Fabrcia Alves Pereira Sette Pinheiro: Graduanda Em enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba. Monitora no projeto de extensão: Formação de Multiplicadores de Ações nos Primeiros Socorros para Capacitação de Professores da Educação Básica, aluna integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem Forense, vinculado ao programa de pós graduação em enfermagem da universidade Federal da Paraíba GEPEFO/PPGENF -UFPB.

CARTILHA VINCULADA AO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE DA PESSOA EM CONDIÇÕES CRÍTICAS E AO PROJETO DE EXTENSÃO FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES DE PRIMEIROS SOCORROS– UFPB

AUTORES



ANA CAROLINA LIMA DO NASCIMENTO

DEBORAH HELENA BATISTA LEITE

EMMILY FERREIRA DE FARIAS

FABRÍCIA ALVES PEREIRA

SÔNIA MARIA JOSINO DOS SANTOS

AURILENE JOSEFA CARTAXO GOMES DE ARRUDA

MARINA JOSINO DA SILVA SOUZA

TAHUAN SHELDON RAMOS SANTOS

CARO LEITOR,



Esta cartilha foi elaborada com o objetivo de orientá-lo quanto os cuidados de primeiros socorros relacionados a obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE). Neste volume, você encontrará informações e condutas básicas que devem ser seguidas por você, familiares e comunidade, até que chegue o serviço de emergência. Ademais, o conteúdo aqui apresentado lhe orientará quanto ao mecanismo do engasgo; suas potenciais causas; classificação e o que é possível ser feito nestas situações, entre outros tópicos importantes.

Aprenda primeiros socorros e ajude a salvar vidas.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE PRIMEIROS SOCORROS EM CASOS OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO?



Definição e mecanismo do engasgo

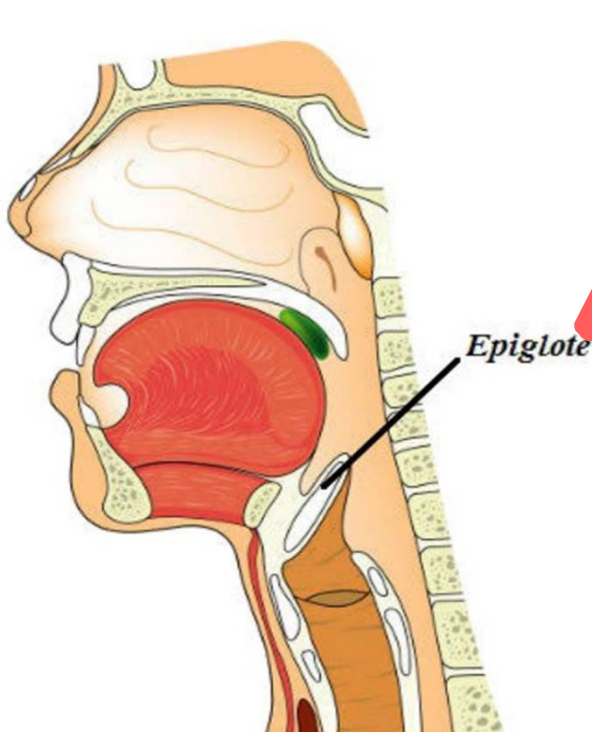
Como reconhecer uma OVACE

Tipos de OVACE

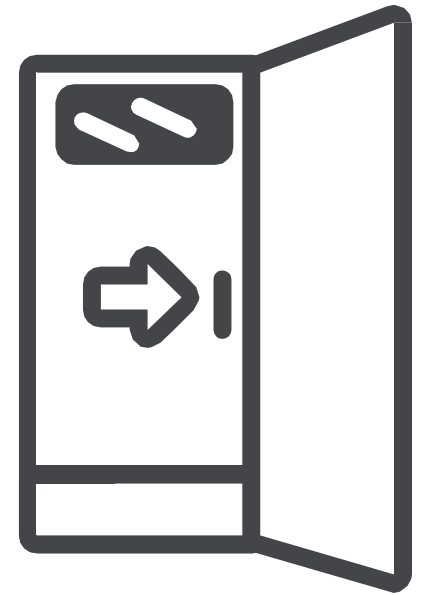
Primeiros Socorros em caso de OVACE

DEFINIÇÃO E MECANISMO DO ENGASGO

Na parte superior da laringe localiza-se a epiglote.

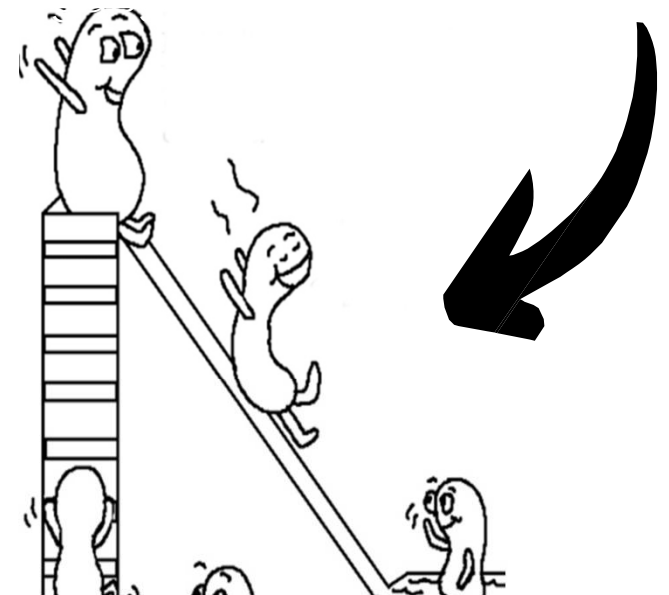
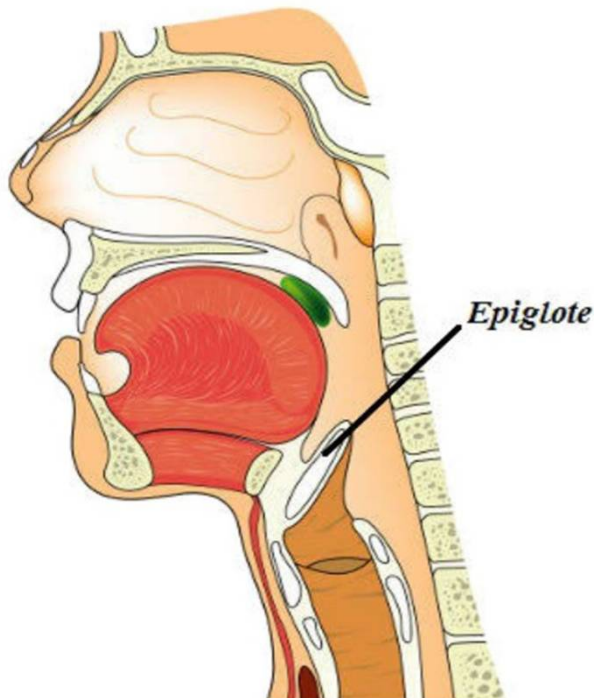


Para melhor compreensão, compara-se a epiglote como uma porta que se mantém aberta para que o ar chegue aos pulmões.



DEFINIÇÃO E MECANISMO DO ENGASGO

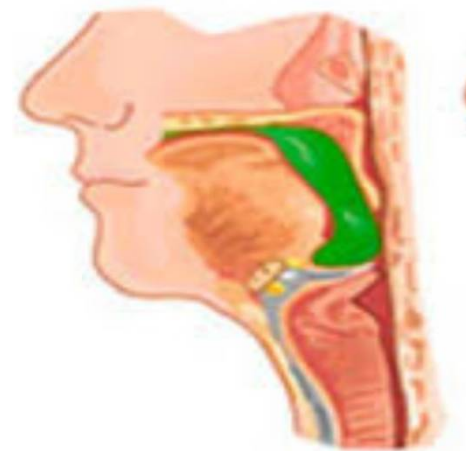
Quando engolimos algo sólido ou líquido, a epiglote se fecha para que o alimento escorregue direto e não vá parar nos pulmões



MECANISMO DO ENGASGO: O QUE ACONTECE QUANDO ENGASGAMOS?

Se comermos muito rápido, por exemplo, a epiglote pode falhar. O alimento desvia para a laringe, bloqueando a passagem de ar para os pulmões.

Como reflexo do corpo, existe uma tentativa de desobstrução pelo próprio corpo, sendo liberado um jato de ar ocasionando o engasgo.



COMO RECONHECER UMA OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO

- ➔ Início súbito de desconforto respiratório;
- ➔ Tosse;
- ➔ Restrição na fala;
- ➔ Respiração ruidosa (estridor);
- ➔ Chiado;
- ➔ Palidez.



QUAIS TIPOS DE OBSTRUÇÃO PODEMOS ENCONTRAR?

OBSTRUÇÃO PARCIAL OU LEVE:

- ➔ ainda há passagem de ar pela epiglote
- ➔ paciente apresenta tosse com pequeno desconforto respiratório;
- ➔ consegue falar e pedir ajuda.



QUAIS TIPOS DE OBSTRUÇÃO PODEMOS ENCONTRAR?

OBSTRUÇÃO TOTAL OU GRAVE:

- ➔ paciente não consegue mais tossir nem falar;
- ➔ aumento na dificuldade respiratória, podendo evoluir para uma parada cardiorrespiratória rapidamente;
- ➔ presença do sinal universal do engasgo (levar as mãos ao pescoço)



PRIMEIROS SOCORROS NO OVACE/ ENGASGO

ENGASGO PARCIAL:

1. Tente acalmar a pessoa que está engasgando;
2. Incentive e peça para ela tossir cada vez mais forte;
3. Avalie se ela expeliu o objeto/ alimento;
4. Caso não, ela irá evoluir para um engasgo total, nessa hora você deverá intervir.



PRIMEIROS SOCORROS NO OVACE/ ENGASGO

ENGASGO TOTAL:

(Em adultos e crianças maiores de 2 anos):

1. Ligar imediatamente para o SAMU **(192)**
2. Realizar a manobra de desengasgo (Heimlich):



PASSO A PASSO DA MANOBRA

Fique por trás da vítima, coloque uma mão fechada um pouco acima da cicatriz umbilical, com a outra mão aberta, coloque por cima da fechada, realize compressões para dentro e para cima. Repita esse movimento até a vítima expelir o objeto ou ficar desacordada

PRIMEIROS SOCORROS NO OVACE/ ENGASGO

ENGASGO TOTAL:

(Em casos de Bebês e crianças menores de 2 anos)

1. Ligar imediatamente para o SAMU (192)
2. Com o bebê apoiado em seu braço inclinado levemente para baixo, dê 5 tapas no meio das costas do bebê (por entre as escápulas), em seguida, vire o bebê para sua frente e realize 5 compressões torácicas entre os peitos do bebê com auxílio de seus dois dedos.

ATENÇÃO
OBSERVE A IMAGEM ILUSTRATIVA DA
MANOBRA AO LADO:



PRIMEIROS SOCORROS NO OVACE/ ENGASGO

Engasgo em situação que ocorre a perda de consciência:

1. Ligar imediatamente para o SAMU **(192)**;
2. Checar se a pessoa responde a algum estímulo;
3. Checar a respiração (ausente ou presente);
4. Se respiração ausente, considerar Parada Cardiorrespiratória (PCR) e iniciar RCP (ressuscitação cardiopulmonar).



REFERÊNCIAS

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello de. **Primeiros Socorros-Conduas Técnicas**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

FERREIRA, Maria das Graças Nogueira. et al. **O leigo em Primeiros Socorros uma revisão integrativa**. Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, v.15, n.3, 2017. p.12-20.

KAREN, Keith J. et al. **Primeiros socorros para estudantes**. 10.ed. São Paulo: Manole, 2014.

NAEMT - National Association of Emergency Medical Technicians. **Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado - PHTLS**. 9.ed. Porto Alegre: Grupo a, 2018.

SILVA, Maria Beatriz Silveira Schmitt et al. **Urgência e emergência: módulo 3: emergências pediátricas**. Projeto Itinerários do Saber – Observatório do Cuidado. Blumenau, 2018.